

PANORAMA SOBRE O ENSINO DE FITOPATOLOGIA NO BRASIL

Riccely Ávila Garcia¹, Sami Jorge Michereff², José Otávio Machado Menten³

¹Centro Universitário de Goiatuba – UniCerrado, 75600-000, Goiatuba, Brasil /

²Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, 52171-900, Recife, Brasil /

³Universidade de São Paulo/Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, USP/ESALQ, 13418-900, Piracicaba, Brasil. E-mail: riccelyavila@yahoo.com.br; smichereff@gmail.com; jomenten@usp.br

A Fitopatologia (*phyton*=planta, *pathos*=doença e *logos*=estudo) é a ciência que estuda as doenças das plantas, desde a diagnose, sintomatologia, etiologia, epidemiologia até o controle. É uma das áreas de conhecimento profissionalizante dos Engenheiros Agrônomos e Florestais. Existem diversos dispositivos legais que destacam a Fitopatologia como atribuição profissional (competência/campo de atuação) do Engenheiro Agrônomo (Decreto Federal 23.196/33, Resolução CONFEA 218/73, Resolução MEC 01/2006). Para abordar os conteúdos relacionados à Fitopatologia são oferecidas uma ou mais disciplinas com carga horária de 60 a 120 horas/aula. Como os cursos de Agronomia/Engenharia Agrônoma dispõem de carga horária de 3600 a 4300 horas, dedica-se à Fitopatologia de 1,4% a 7,3% da carga total.

De acordo com dados do Ministério da Educação de 2017, existem no Brasil 344 cursos de Agronomia/Engenharia Agrônoma. Atualmente, está sendo elaborado um Diretório dos Professores de Fitopatologia no Brasil pelos Profs. Sami Jorge Michereff (UFRPE) e Riccely Ávila Garcia (UniCerrado), o qual foi proposto durante o 47º Congresso Brasileiro de Fitopatologia (2014, Londrina-PR). O Diretório conta com 426 professores de 250 cursos cadastrados, mas ainda faltam informações de professores de 94 cursos. Com base nesse Diretório, percebe-se que muitos cursos contam com apenas um professor de Fitopatologia, enquanto que alguns cursos possuem mais de 10 professores de Fitopatologia como ocorre na UFV (18), UFRPE (14), UFLA (13), USP (12), e UnB (10). Os maiores números de cursos de Agronomia/Engenharia Agrônoma se encontram nos estados de SP, MG, PR, RS, MT e GO, variando entre 52 a 23 cursos. Por outro lado, o estado do Amapá não possui curso de Agronomia.

No ano de 2016 foi realizada uma pesquisa, abordando diversos aspectos, com os professores para traçar o perfil do Ensino de Fitopatologia no Brasil, sendo os dados apresentados durante o 49º Congresso Brasileiro de Fitopatologia (2016, Maceió-AL). A cada Congresso esperamos refletir mais sobre o Ensino de Fitopatologia por meio de palestras e dados de pesquisa sobre o ensino.

Contamos com a colaboração de todos os professores de Fitopatologia para que nos ajudem manter o Diretório atualizado, pois por meio deste os professores poderão trocar informações sobre o Ensino de Fitopatologia e compartilhar métodos pedagógicos inovadores, contribuindo para o aprimoramento da formação dos profissionais egressos e que aos poucos possamos conhecer a realidade sobre o Ensino de Fitopatologia no Brasil.